Galeria dos sócios efetivos

GERALDO DA SILVA NOBRE

1. **Dados pessoais e de família**

Nasceu em 31 de agosto de 1924, no distrito de Juazeiro de Baixo, município de Morada Nova.

Filho de João Eduardo Nobre (1891-1965), que foi Fiscal Aduaneiro, concursado, na Alfândega de Fortaleza, de regresso do Acre, onde havia sido feitor do seringal "Guanabara", no Alto Purús; e de Pulquéria da Silva Nobre, ambos naturais de Morada Nova.

Neto paterno de Antônio Eduardo de Aquino e Francisca Maria do Nascimento e Silva; e materno de Pedro Antônio da Silva e Ana Maria Nobre, todos descendentes das Famílias Ferreira Nobre e Santos Silva, originárias do Porto (Portugal), e que tiveram início, no Ceará, com os casais Manuel Gonçalves Ferreira Nobre e Mariana de Almeida Castelo Branco e José dos Santos Silva, sargento-mor das Ordenanças de Baturité, e Ana Ferreira da Assunção.

Irmãos: Francisco Silva Nobre, economista, funcionário do Banco Central da República; José Arluz Nobre, contador, fiscal aduaneiro; Maria Florisa Nobre, funcionária da Secretaria de Saúde do Governo do Ceará; Lindaura Maria Nobre, funcionária do Bank of London and South America em Fortaleza; Maria do Socorro Silva Nobre, médica, professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará; Maria Darci Nobre, licenciada em Pedagogia, professora; Maria Darcila Nobre, licenciada em História, professora, Manuel Nourival Nobre, acadêmico de Direito, editor; e Maria Elisabete Nobre, estudante.

2. **Instrução e formação**

Cursou o Colégio Castelo Branco até o 2.º ano secundário e, em continuação, o Liceu do Ceará.

Concluiu o Curso Superior de Administração e Finanças, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Ceará, em 1944; e bacharelou-se e licenciou-se em Geografia e História, pela Faculdade Católica de Filosofia do Ceará, em 1953.

Frequentou Cursos intensivos de Técnico de Administração e de Educador Social, ministrados, respectivamente, pelo Departamento do Serviço Público do Estado do Ceará e Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria, além de outros.

3. Atividades profissionais

Iniciou-se no jornalismo redigindo folhas manuscritas, que circulavam na rua do Seminário (hoje avenida Monsenhor Tabosa), em 1937. Em seguida, colaborou na revista estudantil "Jangada" e, por fim, no jornal "Gazeta de Notícias". Como profissional, foi redator do "Nordeste", órgão da Arquidiocese de Fortaleza, em 1943, e da referida "Gazeta", de 1944 a 1972 (quando ela deixou de existir como diário). Nessa última exerceu, durante cerca de 10 anos, a Chefia da Redação e escreveu diariamente 28 anos, ora como editorialista, ora como comentarista internacional. A convite da direção dos "Diários Associados" do Ceará, tambem escreveu, de 1965 a 1970, os editoriais do "Correio do Ceará" e, por último, os do "Unitário". Fundou, em 1950, o semanário "A Fortaleza", que lhe deve o nome e cuja redação integrou até 1970, igualmente escrevendo os respectivos editoriais. Foi editorialista, ainda, da revista "Monitor Comercial" (1949-1951) e redator-secretário da "Revista Contemporânea".

No magistério, suas primeiras atividades consistiram em ministrar aulas a candidatos ao exame de admissão, tendo, então, menos de 15 anos. Em 1948, foi contratado para professor de Geografia do Departamento Feminino do Liceu do Ceará, onde lecionou até 1966. Em 1954, ingressou no magistério superior, na Faculdade de Filosofia do Ceará (então Faculdade Católica de Filosofia), pela qual se licenciara em fins do ano anterior. Em 1962, mediante concurso, em que obteve o primeiro lugar dentre sete concorrentes, inclusive o professor da matéria na Faculdade de Direito do Ceará, passou a pertencer, tambem, aos quadros da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Ceará, pela qual se bacharelara em 1944, com 20 anos. Instituído o Curso de Comunicação (então de Jornalismo) da Universidade Federal do Ceará, nele ministrou aulas nos três primeiros anos de seu funcionamento. Foi, ainda, professor convidado do Seminário Arquidiocesano de Fortaleza. Lecionou em cursos de preparação para os vestibulares, que funcionaram junto às Faculdades de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade Federal do Ceará, de Filosofia do Ceará e de Administração do Ceará, estas duas últimas autarquias do Governo estadual. Foi chefe

do Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia do Ceará em dois períodos sucessivos e substituto, interino, do diretor do estabelecimento, em duas oportunidades.

No Curso Secundário ministrou aulas de Geografia Geral e do Brasil e de Organização Social e Política Brasileira; e, no Curso Superior, tem ocupado uma série bastante numerosa de cátedras, entre as quais História do Brasil, História do Ceará, História Moderna, Introdução aos Estudos Históricos, Didática e Prática do Ensino da História e da Geografia, Introdução à Sociologia, Fundamentos Sociológicos da Educação, Sociologia Econômica, Geografia Econômica, Estudo Comparado dos Sistemas Econômicos, Política Financeira, História da Imprensa e Jornalismo Comparado.

No Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia (SEMTA), depois Comissão Administrativa de Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia (CAETA), desempenhou, sucessivamente, os cargos de estatístico (tabulador), secretário e pagador do Departamento de Mobilização. Na Delegacia Regional do Ceará do Serviço de Alimentação da Previdência Social foi tesoureiro. Na administração do Governador Plácido Aderaldo Castelo (1967-1970), dirigiu o Serviço de Imprensa do Governo do Estado. Presentemente, chefia o gabinete do Superintendente da SUDEC (Superintendência do Desenvolvimento do Ceará).

Ingressou no Serviço Social da Indústria (SESI) como secretário da Delegacia Regional do Ceará. Exerceu, em seguida, a chefia do Serviço de Admissão e Tratamento de Casos e, desde 1952, a da Secção de Divulgação, Intercâmbio e Pesquisas.

4. Atividades culturais

Pertenceu aos grêmios de estudantes secundaristas, Centro de Cultura Estudantil e Centro de Estudos Juvenal Galeno, que funcionavam na Casa de Juvenal Galeno (1937-1939) e colaborou com os conjuntos teatrais "Grêmio de Amadores São José" e "Seleções", dirigidos por seu irmão Francisco Silva Nobre. Fundou em Fortaleza, com Rubens Azevedo e Mauro Marques de Oliveira, a Sociedade Brasileira dos Amigos da Astronomia. Foi associado da Associação Cearense de Imprensa, do Aero Clube do Ceará, do Clube de Cinema do Ceará, etc. Foi o 1.º presidente da Academia Cearense de Jornalismo e do Clube de Geografia e História, que funcionou na antiga Faculdade Católica de Filosofia.

Pertence ao quadro efetivo do Instituto do Ceará e à Sociedade

Cearense de Geografia e História. Também à Sociedade Brasileira de Geografia e Estatística.

5. **Outras atividades associativas**

Foi o 1.º presidente do Centro dos Economistas do Ceará e da Associação Profissional dos Economistas do Ceará. Tem integrado a diretoria do Sindicato dos Economistas do Ceará e o Conselho Regional de Economistas da 8ª Região, sediado em Fortaleza, desde a instalação desses órgãos oficiais de defesa da classe e de fiscalização do exercício da profissão de Economista.

Pertenceu ao Circulo Operário São José, tendo secretariado a Federação dos Circulos Operários do Ceará.

6. **Concursos**

Submeteu-se a vários concursos, e foi aprovado, salientando-se os seguintes:

— para a carreira de Geógrafo e Estatístico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

— para o cargo de Técnico de Administração do Governo do Estado do Ceará

— Prova de habilitação para a Cadeira de Geografia (aulas suplementares) do Liceu do Ceará

— Prova de habilitação para a Cadeira de Política Financeira da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Ceará.

7. **Participação em bancas e comissões examinadoras**

Integrou bancas examinadoras de concursos para o magistério superior das seguintes Faculdades:

— Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Ceará (Geografia Econômica)

— Faculdade de Filosofia do Ceará (Sociologia)

— Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, de Limoeiro do Norte (Sociologia)

— Escola de Administração do Ceará (Sociologia)

Integrou, também, a comissão julgadora de defesa de tese para graduação pela Escola de Serviço Social de Fortaleza

Participou, frequentemente, da comissão julgadora dos concursos literários para concessão de prêmios pela Universidade Federal do Ceará (História).

8. **Escritos** (publicados)

— Editoriais dos diários "Gazeta de Notícias", "Correio do Ceará" e "Unitário", todos de Fortaleza

— Comentários internacionais do diário "Gazeta de Notícias"

— Artigos de colaboração na "Gazeta de Notícias", no "Correio do Ceará" e n"O Povo"
— Editoriais do semanário "A Fortaleza" e das revistas "Monitor Comercial", "A Jangada" e "O Momento".
— Artigos de colaboração no semanário "A Fortaleza" e nas revistas "A Jangada", "Monitor Comercial", "Revista Contemporânea" e outras.
— "A Imprensa do Ceará na República", em "O Ceará", 3ª edição
— "O primeiro jornal do Ceará", em "Aspectos", órgão da Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Cultural do Governo do Ceará, 3..º número
— "Estudos sobre Antônio Cardoso de Barros", Gráfica Editorial Cearense, 300 páginas — 1972
— "Datas e Fatos de 1822 no Ceará", Gráfica Editorial Cearense, 216 páginas — 1972.

9. **Palestras e conferências**
— Sobre temas históricos, no Centro de Estudos Juvenal Galeno e no Instituto do Ceará
— Sobre assuntos econômicos, no Centro dos Economistas do Ceará
— Sobre prevenção de acidentes, no Serviço Social da Indústria, em sindicatos e em fábricas
— Sobre temas sociais, ídem
— Outras, a convite, em diversos Cursos, Seminários, etc, inclusive em reuniões de clubes de serviço e no Instituto Brasil-Estados Unidos.

10. **Participação em Congressos, Seminários, etc.**
— No II Congresso Nacional dos Círculos Operários (Recife), do qual foi secretário geral e orador da solenidade de encerramento, eleito.
— No IV Congresso Nacional de Jornalistas (Recife), no qual foi relator da comissão de assuntos assistenciais.
— Em Seminários Nacionais de Técnicos do Serviço Social da Indústria (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Fortaleza e Brasília)
— No Seminário Regional do Serviço Social da Indústria realizado na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte
— Nos Congressos Nacionais de Higiene e Segurança do Trabalho realizados no Rio de Janeiro e em Fortaleza, sendo secretário deste último
— No I Ciclo Nacional de Bem Estar da Empresa, realizado no Rio de Janeiro

— No Encontro Regional de Educadores, realizado em Fortaleza, do qual foi secretário.

11. Prêmios e distinções

— Premiado no Concurso Nacional "Sul América", sobre "O Seguro de vida"

— Premiado, em 2.º lugar (1.º individual), no concurso "Bernardo Mascarenhas", com o trabalho "A eletricidade e o desenvolvimento econômico do Brasil" (concurso de âmbito nacional promovido pela Companhia Light)

— Premiado, em 1.º lugar, no concurso "Pro Deo para a América Latina", com o trabalho "O Mercado Comum Latino-americano e a Europa" (concurso de âmbito mundial, promovido pela Universidade Pro Deo para a América Latina, de Roma, entre competidores latino-americanos)

— Premiado, em 1.º lugar (concorrente único), no concurso "Sesquicentenário da Independência do Brasil", com o trabalho "História da Independência no Ceará" (concurso de âmbito nacional promovido pela Secretaria de Cultura, Desportos e Promoção Social do Governo do Estado do Ceará)

— Distinguido com a Medalha de Mérito da Segurança do Trabalho, pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social do Brasil.

12. Empreendimentos

— Fundou, com Manuel Nourival Nobre, seu irmão, em 1972, a Gráfica Editorial Cearense, com um programa de edições de autores cearenses.